

*21.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 15 de Novembro de 2007*

ACTA

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto 1. Período de Antes da Ordem do Dia / Informações

Ponto 2. Decisões proferidas ao abrigo de Delegação e Subdelegação de Competências

2.1. Licenciamento de Obras Particulares

Ponto 3. Apreciação da Proposta de Acta de 29.03.2007

Ponto 4. **EDUCAÇÃO** – EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

. FESTA DE NATAL/ 2007

- Aquisição de Prendas

Ponto 5. **EDUCAÇÃO** – EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

. PROGRAMA DE EXPANSÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR/
/SERVIÇO DE APOIO À FAMÍLIA

- Acordo de Cooperação - Ano Lectivo 2007/2008

Ponto 6. **EDUCAÇÃO** – ENSINO BÁSICO

. FESTA DE NATAL /2007

- Aquisição de Prendas

Ponto 7. **CULTURA** – BIBLIOTECA MUNICIPAL

. PROGRAMA INTEGRADO DE PROMOÇÃO DA LEITURA

- Natal /2007 – Espectáculo

Ponto 8. **CULTURA**

. APOIOS AO INVESTIMENTO

- 2007 - (2)

*21.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 15 de Novembro de 2007*

Ponto 9. **DESPORTO E TEMPOS LIVRES**

- . POLIDESPORTIVO DA FREGUESIA DE DEGRACIAS
- . Arranjos Exteriores da Zona Envolvente dos Balneários
 - Ajuste Directo

Ponto 10. **DESPORTO E TEMPOS LIVRES**

- . EVENTOS/PROVAS DESPORTIVAS
 - Apoio - 13.º Saurium T.T.

Ponto 11. **ACÇÃO SOCIAL** – APOIO A ACTIVIDADES NO ÂMBITO DA ACÇÃO SOCIAL

- . FESTAS DE NATAL /2007

Ponto 12. **ACÇÃO SOCIAL** – CASA DA CRIANÇA

- . FESTA DE NATAL 2007
 - Aquisição de Prendas

Ponto 13. **HABITAÇÃO, URBANIZAÇÃO E URBANISMO** – PLANEAMENTO URBANÍSTICO E REVISÃO DO PDM

- . LEVANTAMENTOS AEROFOTOGRAMÉTRICOS
- . Aquisição de Ortocartografia e Cartografia Numérica às Escalas 1:10.000 e 1:2.000
 - Homologação da Acta do Acto Público
 - Audiência Prévia

Ponto 14. **DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO** – MERCADOS E FEIRAS

- . Mercado Municipal
- . Concessão de Lojas e Bancas
 - Abertura de Hasta Pública

***21.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 15 de Novembro de 2007***

Ponto 15. COMUNICAÇÕES E TRANSPORTES – REDE VIÁRIA

- . ALCATROAMENTOS NOVOS
- . ARRUAMENTOS NA FREGUESIA DE POMBALINHO - CASAS NOVAS
 - Homologação do Auto de Recepção Definitiva

Ponto 16. COMUNICAÇÕES E TRANSPORTES – REDE VIÁRIA

- . ALCATROAMENTOS NOVOS - ZONAS RURAIS
- . ESTRADA CABEÇA DA CORTE/ANÇOS - 2.ª FASE
 - Homologação do Auto de Recepção Provisória

Ponto 17. COMUNICAÇÕES E TRANSPORTES – REDE VIÁRIA

- . OUTRAS RECARGAS
- . ARRUAMENTOS E LIGAÇÕES NA FREGUESIA DE SOURE
- . CM 1119 entre Sobral e Quinta da Cruz
 - Concurso Limitado

Ponto 18. PROJECTO “VARIANTE ÀS EN 341 E EN 347, ALFARELOS/ TAVEIRO”

- . Consulta Pública no Âmbito do Procedimento de Avaliação de Impacte Ambiental
 - Parecer

Ponto 19. NATAL /2007

- . Iluminação da Sede do Concelho
 - Consulta Prévia

***21.^a Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 15 de Novembro de 2007***

Ponto 20. **RECURSOS HUMANOS – ESTÁGIOS**

- . Agrupamento de Escolas de Soure
- Acordo de Cooperação

Ponto 21. **GRANDES OPÇÕES DO PLANO - PPI E AMR - E ORÇAMENTO // 2007**

- . Apreciação de Propostas de Alteração - 8.^a/8.^a - .

Ponto 22. *Outros assuntos a incluir, se for caso disso, nos termos do artigo 83.º da Lei n.º 169/99, de 18.09.*

Ponto 1. Período de Antes da Ordem do Dia / Informações

***21.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 15 de Novembro de 2007***

O Senhor Presidente deu início à reunião, começando por prestar as seguintes informações:

Como sabem, faleceu, em circunstâncias trágicas, o Dr. António Lourenço, um dos fundadores do Instituto Pedro Hispano. Por razões que se prendem com o facto de estar, de forma indissociável, ligado a uma resposta educativa numa área do Concelho, até aí inexistente, penso que mais do que se justifica que apreciemos e aprovemos uma justa proposta de Voto de Pesar.

Deliberado, por unanimidade, aprovar um Voto de Pesar ao Dr. António Lourenço, Fundador do Instituto Pedro Hispano. -----

*** CULTURA**

No âmbito da política de proximidade estivémos presentes na Sessão Comemorativa do 13.º Aniversário do Grupo Folclórico e Etnográfico de Alfarelos... durante a mesma procedeu-se também à Certificação formal do Grupo como membro da Federação de Folclore Português, na presença do Presidente da mesma, o Senhor Fernando Ferreira da Silva.

*** CULTURA/ACÇÃO SOCIAL**

Desde que a Associação Cultural e Desportiva da Freguesia de Tapeus foi considerada, pela Direcção Geral de Acção Social, IPSS, e passou a denominar-se Associação de Desenvolvimento Social Cultural e Desportivo da Freguesia de Tapeus, ainda não tinha tido oportunidade de ter estado presente em qualquer das suas iniciativas... Estivémos presentes num jantar de convívio, no âmbito do encerramento da época cultural do Rancho Folclórico, onde foi apresentado um conjunto de objectivos desta nova IPSS. Na minha intervenção, entre outros considerandos, adiantei que, não obstante o bom grau de cobertura que temos nos mais diversos domínios em termos de Acção Social, naquilo que depender da Câmara, tudo continuará a ser feito no sentido de ajudarmos ao surgimento de uma resposta social adequada às necessidades existentes na Freguesia...

*** URBANIZAÇÃO E URBANISMO**

O investimento desenvolvido na conservação e remodelação das instalações sanitárias existentes na Praça Heróis Coutinho e Cabral, feitos os testes em termos de impermeabilização, está concluído.

21.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure, realizada no dia 15 de Novembro de 2007

* REDE VIÁRIA

Para além de outros investimentos em curso, importará referir duas intervenções que têm vindo a ser desenvolvidas por administração directa: correcções no Troço de ligação Lourenços/Simões e o início do atapetamento do novo pontão em Alencarce de Baixo, a que se seguirá a correspondente sinalização.

* DEFESA DO MEIO AMBIENTE

Na Várzea, no local onde habitualmente decorre a “Gastronomia”, era visível que algumas árvores de grande porte estavam a evidenciar sintomas de “falta de saúde”. Os nossos serviços técnicos procederam à correcta avaliação e recomendaram um espaço maior para cada uma poder “respirar”, com umas grelhas habituais, o que irá ser feito, no imediato.

Também junto à Estação de Caminho de Ferro, logo após o término do espaço da antiga Escola Secundária e depois do acesso à passagem superior, existiam umas árvores de grande porte que acusavam perigosidade; feita a avaliação técnica considerada adequada, foi autorizado o abate das mesmas.

* ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DO BAIXO MONDEGO

No dia 09 de Novembro ocorreu, simbolicamente, a escritura de constituição da Associação de Municípios do Baixo Mondego.

Como é do vosso conhecimento, tem estado a ser desenvolvido um Plano Estratégico para o espaço desta NUT III, tendo nós enviado, não apenas o resumo de tudo aquilo que foi o nosso aproveitamento do III QCA, mas também aquilo que são as quase quatro dezenas de projectos que gostaríamos de, tanto quanto possível, ir concretizando até 2015.

No final de Outubro, uma vez concluído o nosso contributo para o Plano Estratégico, resolvemos actualizar também aquilo que havíamos informado há uns meses em termos de novo PROT, isto é, a nossa contribuição no que toca a projectos com área de alcance regional ou nacional.

O Senhor Vice-Presidente Santos Mota referiu que: “no dia 27 de Outubro, estivemos presentes num convívio nos Casais de S. Jorge; nesse mesmo dia, o Clube Tracção Total e Aventuras de Soure convidou-nos para o jantar de encerramento do 13.º Saurium TT que, mais uma vez, foi um êxito e, sem dúvida, que este clube é um parceiro fundamental em termos de promoção turística do nosso Concelho.

No dia 10 de Novembro, e a convite da Comissão de Melhoramentos da Casa Velha, estivemos presentes num convívio com a população.

21.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure, realizada no dia 15 de Novembro de 2007

No dia 11 de Novembro, estivemos nas Cotas, numa iniciativa promovida pela Associação local; nesse mesmo dia estivemos também representados nos Lousões, num convívio com a população.”

A Senhora Vereadora Dra. Manuela Santos referiu que: “gostaria de informar todo o Executivo de que a Feira de Segunda-feira passou, no dia 05 de Novembro, para o Espaço Multiusos Soure 1111. Dar conta de que temos uma feira com óptimas condições, para quem lá trabalha e para quem a visita que é algo de que nos devemos orgulhar. Existem serviços de apoio, como: secretariado, aberto no período das 9 horas às 12 horas, à Segunda-feira, com uma funcionária das Taxas e Licenças; grupos de funcionários devidamente identificados, com uma actividade muito pedagógica junto dos nossos feirantes como, por exemplo, fazer a distribuição de sacos para que a partir das 14 horas, o espaço passe a cumprir as funções de estacionamento e não fique sujo; a supervisionar temos a fiscalização, a Médica Veterinária e também elementos da GNR.

Decorre, neste momento, um período de interiorização das novas regras; os senhores feirantes têm um espaço limitado e fronteiras muito precisas com os seus vizinhos.

Gostaria de fazer um balanço da Formação aos três Sistemas que está quase a terminar: o Sistema de Gestão Ambiental, Gestão de Segurança e Saúde de Trabalho e Sistema de Gestão da Qualidade. Terminou ontem um período de auditorias, 06 e 07 de Novembro foi Gestão Ambiental; 08 e 09 foi Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho; 12, 13 e 14 à Gestão da Qualidade. No final do último dia de Auditorias realizou-se uma reunião, em que participei mais o Dr. Ivo Costa como Coordenador da Formação, com os Srs. auditores, onde nos foram apresentados os relatórios das mesmas, sinalizando as situações de não conformidades e é sobre estas que vai ser realizado um plano de actuação, até à segunda semana de Dezembro, corrigindo algumas das não conformidades para, depois, termos um período de auditorias com consultores externos, os quais irão dizer as áreas que estarão aptas a poderem serem certificadas e aquelas que deverão ter acções de melhoria.

Independentemente do número de áreas que podem ou não vir a ser certificadas, penso que o maior ganho desta Autarquia foi a melhoria e interiorização de regras de novos procedimentos que, efectivamente hoje existem, às quais os nossos funcionários responderam da melhor forma.

No âmbito destas auditorias, o Mercado Municipal também foi visitado e o que nos foi dito pelos mesmos, é que do conjunto de Mercados que têm visitado, o nosso é

***21.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 15 de Novembro de 2007***

o que em melhores condições se encontra; sinalizaram algumas não conformidades mas todas elas possíveis de ser ultrapassadas pela Autarquia. Isto é importante que passe para os nossos Municípios, pela segurança que podem ter em comprar e frequentar o nosso Mercado.”

O Senhor Presidente referiu que: “relativamente à Formação nos três Sistemas: Gestão Ambiental, Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho, Gestão da Qualidade... é importante, e a Senhora Vereadora já o disse, que se perceba que o que está subjacente à apresentação das Candidaturas que foram aprovadas ao Programa Foral é, na prática, melhorarmos ainda mais o funcionamento dos serviços municipais como forma de modernizar o atendimento ao Município que, no fundo, é a razão de ser deste processo!!!... É evidente que para modernizar o atendimento aos Municípios é preciso modernizar o funcionamento dos Serviços Municipais... se conseguirmos a certificação, em tudo ou quase tudo, seria bom, mas, o que é fundamental é que um conjunto de procedimentos que já estavam a ser adoptados, que continuando a sê-lo, o sejam agora com outra consciência, com a interiorização de que se está a fazer bem... nos casos em que assim não se concluiu, em que se justificava uma mudança e ajustamento de procedimentos, acima de tudo, que haja definição de regras por forma a que consigamos que todas as actividades tenham o seu próprio fluxo... Este é todo um trabalho com o qual nos devemos congratular, é um trabalho exigente, é um trabalho que tem tido a Dra. Manuela Santos a acompanhá-lo de perto e bem... tinha que ser feito, até para não apenas melhorarmos, mas tranquilizarmos as nossas consciências sobre e quanto à forma como as coisas estavam a ser feitas...

Relativamente ao Mercado... há aqui também um salto qualitativo no que diz respeito ao espaço onde agora funciona o Mercado de Bens Não Alimentares... É preciso perceber que quando inaugurámos a requalificação do espaço entre o Castelo e o Rio Anços, o Soure 1111, dissémos, então, que aquele era um espaço de aproximação do Castelo e do Rio mas, acima de tudo, era um espaço versátil, com um conjunto diverso de utilidades e uma delas, que aliás esteve subjacente ao projecto sobre o qual vai ser aberto concurso, tinha exactamente a ver com o contemplar a possibilidade de realização de tudo o que tivesse a ver com actividades económicas, feiras, exposições... evidentemente que depois houve que complementar esse investimento com alguns outros adicionais, como a questão das peças de fixação... houve também um trabalho complexo, porque não é nada fácil lidar com feirantes, sendo que, julgo que se conseguiu regar muita coisa, o que me leva a não ter o menor reбуço em não apenas subscrever, mas não ter a menor

***21.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 15 de Novembro de 2007***

dúvida de que também aqui, sendo o óptimo inimigo do bom, porque nada funciona na perfeição, começa a ser complicado que se encontre um mercado, qualquer que ele seja, que funcione de forma ainda mais perfeita do que a resposta que estamos a dar.

Por isso, agora, estamos em condições de preparar uma proposta de revisão de tarifários adequada à nova qualidade do serviço que passámos a prestar.”

O Senhor Vereador Prof. Fernando Martinho referiu que: “relativamente a um conjunto de investimentos que são necessários ao nosso Concelho e que foram indicados para o Plano Estratégico... é uma questão que temos vindo a “discutir” durante as reuniões de Câmara, a necessidade de se apostar em algumas áreas e, evidentemente, que todas as obras que aqui estão são importantes e que façam parte desse Plano Estratégico, entendo que é fundamental.

Também é verdade que se tivermos à espera que o Governo Central tome a iniciativa de fazer estas obras, como diz o povo, “bem podemos esperar sentados”... Há, evidentemente, que dar alguns sinais bem fortes para que o Governo Central descubra que é nos Concelhos que se inicia o trabalho nacional. Tem-se, às vezes, a ideia que só as grandes obras é que desenvolvem o País mas, evidentemente, somos um conjunto de micro territórios que, por si, fazem um território grande e é aí que deve começar, de facto, o investimento.

No que diz respeito às acessibilidades, todos reconhecemos que é fundamental os Nós de Acesso que, diversas vezes, aqui foram referidos; a beneficiação dos principais eixos rodoviários do Concelho que servem vias de trânsito; as estruturas ecológicas e as unidades de paisagem, evidentemente que são muito importantes. Acho que era muito importante que também nós definíssemos o nosso próprio Plano de Estratégica a nível do Concelho e pudéssemos priorizar as acções que aqui estão propostas, de forma a que possamos, nós próprios, dar o sinal para que eles não nos esqueçam, se preocupem com todos e não só com aqueles que estão mais “junto da fogueira”.

O alerta era que pudéssemos também constituir o nosso Plano Estratégico, evidentemente, que não pode ser desenhado desse Plano Estratégico da NUT III, mas que desse sinais claros ao Poder Central que nós temos vontade de fazer, que nós queremos fazer e que nós temos ideias claras daquilo que queremos fazer.”

O Senhor Presidente referiu que: “isto é um documento síntese sobre a colaboração do Município de Soure para com a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, no que diz respeito à reformulação do Plano

***21.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 15 de Novembro de 2007***

Regional do Ordenamento do Território do Centro Litoral... É evidente que um Plano Regional de Ordenamento do Território não vai atender, Concelho a Concelho, acções e investimentos de alcance marcadamente municipal, mas é importante que se perceba que há um espaço de natureza regional, o espaço a ter em linha de conta no próximo Quadro Comunitário de Apoio que, claramente, se organizou com Planos Estratégicos Concelhios. É um espaço que, fundamentalmente, apresenta uma tipologia com quatro tipos de projectos: projectos de dimensão nacional, onde se revê todo o espaço regional... projectos claros e marcadamente regionais... projectos intermunicipais... projectos municipais, mas perfeitamente integrados naquilo que foi considerado um objectivo regional... Ilustrando esta última parte, quando se fala, por exemplo, em investimentos no Saneamento Básico é porque se considera que um espaço regional, para ser competitivo, para ser coeso, tem que ter um grau de cobertura a 100% e isso só é possível se se considerar como tendo interesse nacional aquilo que forem os investimentos municipais nesse domínio, em cada Município desse espaço.

Não sei se, nesta fase, se justificará minimamente investirmos num Plano Estratégico... é bom que recordemos que no mandato anterior, em conjunto com a Figueira da Foz e com Montemor-o-Velho, foi desenvolvido um Plano Estratégico, ainda que mais dirigido para o Turismo e para a Plataforma Empresarial e Logística da Figueira da Foz. Na prática, pagar a uma equipa para articular melhor aquilo que decorre deste documento síntese que entra em linha de conta, com aquilo que são as reivindicações junto do Poder Central e com os investimentos que constam das sucessivas propostas de Planos Plurianuais de Investimentos, não nos parece que seja necessário para reforçar a nossa capacidade reivindicativa junto deste ou de qualquer outro Governo. A maior ou menor capacidade reivindicativa decorrerá do Plano Estratégico a desenvolver da NUT que integramos.

Nos contributos para o Plano Estratégico da NUT III apareceram já cerca de seiscentas propostas dos dez Municípios... nós, por exemplo, apresentámos quase cinquenta...

Neste momento foi feita a recolha, a apresentação de qual a estrutura, de qual a estratégia do Plano Estratégico, mas é evidente que aquilo que será a proposta final assentará num conjunto bem mais reduzido de projectos para o período de 2007 a 2013.

É preciso não confundir aquilo que é o Plano Estratégico que sustentará Candidaturas Municipais e Intermunicipais com aquilo que é o Plano Estratégico que reforçará aquilo que são as reivindicações pré-existentes de todos os

**21.^a Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 15 de Novembro de 2007**

Municípios junto da Administração Central, designadamente em termos de rodovias, de ferrovias ou mesmo de unidades de paisagem... isto não são questões novas, pretende ser um reforço, só que é um reforço sistematizado e, se possível, em cima de um Plano Estratégico. Aliás, alguns projectos que referimos no documento síntese são também referidos por Concelhos vizinhos em articulação, por forma a que haja, logo à partida até no capítulo das sugestões, uma supramunicipalidade, que é uma verdadeira evidência de interesse regional.”

Ponto 2. Decisões proferidas ao abrigo de Delegação e Subdelegação de Competências

2.1. Licenciamento de Obras Particulares

Foi tomado conhecimento dos licenciamentos de obras particulares verificados no período decorrido entre a última reunião e a de hoje. -----

Ponto 3. Apreciação da Proposta de Acta de 29.03.2007

Deliberado, por unanimidade, aprovar a presente proposta de Acta. -----

Ponto 4. EDUCAÇÃO – EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

. FESTA DE NATAL/ 2007

- Aquisição de Prendas

Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta da Senhora Vereadora, Dra. Ana Maria Treno. -----

Ponto 5. EDUCAÇÃO – EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

**. PROGRAMA DE EXPANSÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR/
/SERVIÇO DE APOIO À FAMÍLIA**

- Acordo de Cooperação - Ano Lectivo 2007/2008

O Senhor Presidente referiu que: “é o habitual Acordo de Cooperação que diz respeito ao Serviço de Apoio à Família, no âmbito do Programa de Expansão e Desenvolvimento da Educação Pré-Escolar. Realçar que o grau de cobertura do Sistema de Apoio à Família é ainda maior do que no ano transacto e estamos a falar quer do Serviço de Almoços, quer do Prolongamento de Horário.”

**21.^a Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 15 de Novembro de 2007**

Deliberado, por unanimidade, aprovar a subscrição do Anexo ao Acordo de Cooperação para 2007/2008. -----

Ponto 6. EDUCAÇÃO – ENSINO BÁSICO
 . FESTA DE NATAL /2007
 - Aquisição de Prendas

Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta da Senhora Vereadora, Dra. Ana Maria Treno. -----

Ponto 7. CULTURA – BIBLIOTECA MUNICIPAL
 . PROGRAMA INTEGRADO DE PROMOÇÃO DA LEITURA
 - Natal /2007 – Espectáculo

A Senhora Vereadora Dra. Ana Maria Treno referiu que: “esta é já uma festa tradicionalmente organizada pela Autarquia, com a participação de todas as crianças da Educação Pré-Escolar e 1.º CEB, por isso a mesma é repartida em sete dias para que o espectáculo seja, efectivamente, participado por todos. Como habitualmente, a equipa da Biblioteca Municipal, com a Educadora, irá preparar a festa a apresentar a toda a população escolar; vamos contar, mais uma vez, com a participação de utentes da APPACDM de Soure; toda a equipa está com o entusiasmo habitual para que esta festa seja, efectivamente, um momento de alegria e também pedagógico. Portanto, iremos aliar a mensagem do Natal ao tema que irá ser tratado ao longo do ano lectivo - “A Preservação do Planeta” - Como sabem, 2008 é o ano dedicado à preservação do planeta e também a este nível, estamos a dinamizar acções integradas, as acções da Biblioteca no âmbito do Programa Integrado de Promoção da Leitura, em articulação com as Escolas do Concelho.

Assim, do que se trata é da aprovação das despesas inerentes à realização deste espectáculo de Natal.”

Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta da Senhora Vereadora, Dra. Ana Maria Treno. -----

Ponto 8. CULTURA
 . APOIOS AO INVESTIMENTO
 - 2007 - (2)

**21.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 15 de Novembro de 2007**

CULTURA

Apoios ao Investimento // 2007 - (2)



ENTIDADE	TRANSFERÊNCIA DE CAPITAL
Associação Cultural e Recreativa de S. Bento, na Carregosa	2.500,00 €
Associação Cultural e Recreativa de S. Bento, na Carregosa	5.000,00 €
Associação Cultural e Recreativa de S. Bento, na Carregosa	8.000,00 €
Associação Cultural e Recreativa de S. Bento, na Carregosa	4.000,00 €
Associação Cultural e Recreativa de S. Bento, na Carregosa	10.000,00 €
Associação Cultural e Recreativa de S. Bento, na Carregosa	2.500,00 €

O Vice-Presidente
(Santos Mota)
2007.11.13

O Senhor Presidente referiu que: “este ano, até porque muitos dos investimentos estão concluídos, já tínhamos aprovado um grupo. Agora surge este segundo “pacote” com estes seis pedidos, em que, exceptuando o investimento para o Centro Cultural e Recreativo de S. Bento, na Carregosa, que ainda não está desenvolvido, os outros já estão concluídos... as participações previstas são inferiores ou chegam aos 50%, excepto nos apoios propostos para a Associação da Carregosa e para a segunda fase da Fábrica da Igreja Paroquial de Soure - Capela do Casconho, que são de 60%.”

O Senhor Vereador Prof. Fernando Martinho referiu que: “esta proposta de investimento apresentado por quatro Fábricas da Igreja e dois Centros Recreativos, evidentemente que vão merecer a nossa apreciação.

Só queria deixar uma pequena nota relativamente ao investimento que está ser desenvolvido na Capela de Santo António, na Freguesia das Degraças. É uma zona muito sensível do nosso Concelho a todos os níveis, evidentemente que todos concordamos com a necessidade de instalação dos aerogeradores porque é uma

**21.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 15 de Novembro de 2007**

energia limpa, apesar de alguns questionarem o impacto ambiental que provocam... aquela era uma zona considerada zona privilegiada do nosso Concelho por aí se ter uma visão privilegiada de toda a baixa do Concelho e porque tem o que resta de dois moinhos que, no meu entender, mereciam ter tido melhor sorte, isto é, deviam ter sido recuperados de forma a que se pudesse preservar e fazer perdurar, no tempo, aquilo que foi uma região e uma actividade que desapareceu. No nosso entendimento, aqueles dois moinhos que restam e que têm ainda algumas estruturas de apoio mereciam um enquadramento diferente.

Era esta a nota que queria deixar com, evidentemente, a preocupação de que em futuros investimentos haja o cuidado de se preservar e se recuperar o que há, as memórias do passado, de uma forma que possa fazer perdurar no futuro.”

O Senhor Presidente referiu que: “o Senhor Vereador fez uma abordagem mais clara sobre a Comissão da Capela de Santo António e temos, sobre isso certamente, uma opinião convergente.

Há já alguns anos, não questionando nós a legitimidade nem o voluntarismo de alguns, foram feitas intervenções nesse espaço natural notável que, no mínimo, não foram felizes. Curiosamente, o que estamos agora a apoiar são medidas correctivas a intervenções cuja legitimidade e voluntarismo não questionamos mas que não terão sido as mais adequadas.

Temos vindo a tentar, nomeadamente junto dos Senhores Párocos, sensibilizar para que as Comissões não procedam a qualquer tipo de intervenção sem haver acompanhamento técnico para evitar que possam suceder situações menos felizes. Este é um caso que, apesar de tudo, está a ter a correcção possível.

O que o Senhor Vereador falou é de um outro tipo de ambição... vamos ver quando é que é possível priorizar... para já, estamos a falar em devolver as características do Sicó a um espaço que está em pleno coração do Sicó.”

Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta do Senhor Vice-Presidente, Santos Mota. -----

Ponto 9. DESPORTO E TEMPOS LIVRES

. **POLIDESPORTIVO DA FREGUESIA DE DEGRACIAS**

. **Arranjos Exteriores da Zona Envolvente dos Balneários**

**21.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 15 de Novembro de 2007**

- Ajuste Directo

Do Departamento de Obras e Urbanismo foram presentes as seguintes informações:

Assunto: DESPORTO E TEMPOS LIVRES
POLIDESPORTIVO DA FREGUESIA DAS DEGRACIAS
ARRANJOS EXTERIORES DA ZONA ENVOLVENTE DOS BALNEÁRIOS
AJUSTE DIRECTO

Com vista à execução da empreitada em causa, sugere-se a V. Exa. a aprovação dos seguintes pontos:

1. ESCOLHA DE PROCEDIMENTO PRÉVIO À CONTRATACÃO:

Relativamente à empreitada em epígrafe sugiro a adopção da modalidade de **ajuste directo (sem consulta obrigatória)**, uma vez que o valor estimado para as obras é de **4.205,12 euros**, inferior ao limite máximo de **4.987,98 euros** estabelecido para o recurso ao ajuste directo sem consulta obrigatória (*vide* alínea e) do n.º 2 do artigo 48.º do Decreto-Lei n.º 59/99, de 02.03).

A competência para a escolha do procedimento a adoptar, bem como para a aprovação dos restantes pontos da presente informação, insere-se dentro do âmbito de competências quer da Câmara Municipal, quer do Presidente deste órgão, uma vez que se trata de uma despesa orçamentada inferior a **149.639,36 euros** - (*vide* alínea a) do n.º 1 do artigo 18.º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de Junho, aplicável por força da alínea a) do n.º 1 do artigo 4.º do mesmo diploma).

O encargo previsto para a presente empreitada tem em parte cabimento no Orçamento para o presente ano de 2007 pela rubrica **02.02.07.01.04.06** e trata-se de acção inscrita em Plano Plurianual de Investimentos com a classificação de **02.002 2002/56**.

2. PROCESSO

Aprovar documento em anexo.

3. CONSULTAR A(S) SEGUINTE(S) ENTIDADE(S)

Sugerimos a consulta, nos termos da alínea e) do n.º 2 do artigo 48.º do Decreto-Lei n.º 59/99, de 2 de Março, à seguinte empresa:

. CONSTRUTORA NORVIS, LDA.

À Consideração Superior,
O Director de Departamento
(Marcus Tralhão, Dr.)
13.11.2007

e

Assunto: DESPORTO E TEMPOS LIVRES
POLIDESPORTIVO DA FREGUESIA DAS DEGRACIAS
ARRANJOS EXTERIORES DA ZONA ENVOLVENTE DOS BALNEÁRIOS
- AJUSTE DIRECTO

**21.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 15 de Novembro de 2007**

De acordo com indicação superior, com vista à realização dos trabalhos, relacionados com o tema em assunto, procedeu-se à elaboração do necessário caderno de encargos, medições e orçamento.

O valor estimado para a realização dos trabalhos totaliza **4.205,12 €**, sugerindo-se a sua execução por Ajuste Directo.

À Consideração Superior,
O Chefe de Divisão
(Mário Monteiro, Eng.º)
13.11.2007

O Senhor Presidente referiu que: “para além dos balneários constatou-se que aquela zona justificaria, em toda a área envolvente, um pequeno muro com produtos endógenos do Sicó e uma outra zona mais larga, que fazia parte do projecto tipo, em termos de calçada.

Aquilo que se propõe é que aprovemos o ajuste directo para a realização deste investimento.”

Deliberado, por unanimidade, aprovar a adopção da modalidade de ajuste directo, conforme decorre das informações técnicas dos serviços. -----

Ponto 10. DESPORTO E TEMPOS LIVRES
 . EVENTOS/PROVAS DESPORTIVAS
 - Apoio - 13.º Saurium T.T.

Deliberado, por unanimidade, aprovar a atribuição de um apoio de 1.250,00 euros. --

Ponto 11. ACÇÃO SOCIAL – APOIO A ACTIVIDADES NO ÂMBITO DA ACÇÃO SOCIAL
 . FESTAS DE NATAL /2007

Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta da Senhora Vereadora, Dra. Ana Maria Treno. -----

Ponto 12. ACÇÃO SOCIAL – CASA DA CRIANÇA
 . FESTA DE NATAL 2007
 - Aquisição de Prendas

**21.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 15 de Novembro de 2007**

Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta da Senhora Vereadora, Dra. Ana Maria Treno. -----

Ponto 13. HABITAÇÃO, URBANIZAÇÃO E URBANISMO - PLANEAMENTO URBANÍSTICO E REVISÃO DO PDM

- . LEVANTAMENTOS AEROFOTOGRAFÉTICOS
- . **Aquisição de Ortocartografia e Cartografia Numérica às Escalas 1:10.000 e 1:2.000**
- Homologação da Acta do Acto Público
- Audiência Prévia

Do Departamento de Obras e Urbanismo foi presente a seguinte informação:

Assunto: HABITAÇÃO, URBANIZAÇÃO E URBANISMO - PLANEAMENTO URBANÍSTICO E REVISÃO DO PDM
LEVANTAMENTOS AEROFOTOGRAFÉTICOS
AQUISIÇÃO DE ORTOFOTOCARTOGRAFIA E CARTOGRAFIA NUMÉRICA À ESCALA 1:10.000 E 1:2.000
HOMOLOGAÇÃO - ACTA DO ACTO PÚBLICO E RELATÓRIO DE ANÁLISE DAS PROPOSTAS

Por deliberação de 15.03.2007, a Câmara Municipal decidiu abrir concurso público para adjudicação do fornecimento acima referido, com vista a dotar os serviços de meios de informação de base e suporte - cartográficos e estatísticos - devidamente actualizados, que permitam o desenvolvimento de um trabalho com a qualidade e rigor exigidos na prossecução de dois grandes objectivos: o do bom planeamento e de uma correcta gestão urbanística.

O anúncio do concurso público foi publicado no Diário da República (2.ª Série, n.º 83, de 30.04.07), num jornal de âmbito nacional (Público, de 01.05.2007) e noutra de âmbito regional (Diário de Coimbra, tb de 01.05.07), tendo o acto público tido lugar no dia 31.05.2007.

Todos os concorrentes que se apresentaram a concurso foram admitidos pelo júri designado pela referida deliberação camarária de 15.03.2007.

	Concorrentes	Preço Proposto	Prazo Execução
1	RZMAPA/SATOPEL	73.453,70 €	191 dias
2	TFS/STEREOCARTO	57.052,92 €	180 dias
3	GEOGLOBAL	108.399,00 €	180 dias
4	MUNICÍPIA	120.672,20 €	135 dias
5	BLOM	60.278,20 €	90 dias
6	NÍVEL	127.460,50 €	150 dias
7	EDINFOR/ESTEREOFOTO	76.107,20 €	120 dias
8	ARTOP/EDIA	82.276,05 €	270 dias

Na fase da apreciação dos concorrentes o júri propõe a exclusão de dois concorrentes **GEOGLOBAL** e **ARTOP/EDIA** nos termos do n.º 2 do artigo 18.º do programa de concurso, por não entregarem todos os documentos referidos na alínea b) do art.º 11 do mesmo programa, referente aos documentos exigidos para a avaliação da capacidade técnica do concorrente.

**21.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 15 de Novembro de 2007**

Analizadas as propostas dos restantes concorrentes, de acordo com os critérios e sub critérios estabelecidos, e com a colaboração técnica do IGP - Instituto Geográfico Português, o júri elaborou um Relatório Preliminar de Apreciação das Propostas (doc.2), propondo a seguinte classificação dos concorrentes:

	Concorrentes	Preço Proposto	Prazo Execução
1	BLOM	60.278,20 €	90 dias
2	MUNICÍPIA	120.672,20 €	135 dias
3	TFS/STEREOCARTO	57.052,92 €	180 dias
4	RZMAPA/SATOPEL	73.453,70 €	191 dias
5	EDINFOR/ESTEREOFOTO	76.107,20 €	120 dias
6	NÍVEL	127.460,50 €	150 dias

Tendo em conta que não foi delegada ao júri do concurso competência para proceder à audiência prévia escrita dos concorrentes a que se refere o artigo 108.º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de Junho, deverá a entidade competente para realizar a despesa assegurar essa fase do procedimento.

Face ao exposto sugerimos,

1. **Homologação** da acta do acto público do concurso e do relatório preliminar de análise das propostas;
2. Proceder à **audiência prévia escrita** dos concorrentes a que se refere o artigo 108.º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de Junho.

À Consideração Superior,
O Director de Departamento
(Marcus Tralhão, Dr.)
12.11.2007

O Senhor Presidente referiu que: “a avaliação deste concurso está a ter, como aliás foi referido, o apoio do Instituto Geográfico Português por forma a que saibamos ainda melhor aquilo que estamos a fazer...”

Assim, o que se propõe é que aprovemos esta proposta.”

Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta apresentada pelo Senhor Presidente, conforme decorre da informação técnica/jurídica. -----

Ponto 14. DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO – MERCADOS E FEIRAS

- . Mercado Municipal
- . Concessão de Lojas e Bancas
 - Abertura de Hasta Pública

**21.^a Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 15 de Novembro de 2007**

Do Departamento de Obras e Urbanismo foi presente a seguinte informação:

Assunto: DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO
MERCADO E FEIRAS - MERCADO MUNICIPAL
CONCESSÃO DE LOJAS E BANCAS - ABERTURA DE HASTA PÚBLICA

A hasta pública aberta na sequência da deliberação camarária de 11.06.2007, veio propiciar o aparecimento de um considerável número de respostas.

Na verdade, das 4 lojas (duas exteriores e duas interiores) e 18 bancas submetidas à hasta pública, 2 lojas (exteriores) e 11 bancas foram, então atribuídas.

Todavia, continuam ainda desocupadas algumas lojas e bancas no Mercado Municipal, pelo que, mais uma vez, face ao interesse que tem vindo a ser manifestado por várias pessoas, se justifica a abertura de um novo procedimento com vista à concessão das mesmas.

Loja		Bancas	Destino
Interior n.º 1	Pão e Pastelaria	Ala 1- n.ºs 7, 8, 9, 10, 11, 13, 14 e 17	Frutas e Legumes
Interior n.º 3	Pão e Pastelaria	Ala 2- n.ºs 2, 3, 4, 5, 6, 12, 13, 16 e 17	Frutas e Legumes
Exterior Norte n.º 1	Retalho: de frutas e de produtos hortícolas; de peixe, crustáceos e moluscos; pão, produtos de pastelaria e confeitaria; de mercearia; alimentos para animais; de flores e plantas ornamentais; de roupas, malhas e retrosaria.	Ala 1- n.º 2	Peixe
		Ala 2- n.º 6	Peixe
		Sem número	Flores

O programa da h.p., elaborado, como foi referido, de acordo com o Regulamento do Mercado Municipal, estabelece as condições de realização da mesma, bem como para a concessão das lojas e bancas desocupadas naquele equipamento.

Sugerimos a seguinte composição para o júri da hasta pública:

1. Presidente: João Gouveia, Dr.;
 2. Vogal: Manuela Santos, Dra., Vereadora;
 3. Vogal: Marcus Tralhão, Dr.;
- Suplente: Cristina Almeida, Dra., Médica Veterinária.

Face ao atrás exposto, sugerimos que a Câmara Municipal:

- 1. Determine a abertura da Hasta Pública, com vista à concessão das lojas e bancas acima identificadas, tendo em conta a competência prevista na alínea f) do n.º 1 do artigo 64.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Outubro e os artigos 9.º e segs do Regulamento do Mercado Municipal;**
- 2. Aprovação dos documentos em anexo.**

À Consideração Superior,
O Director de Departamento
(Marcus Tralhão, Dr.)
12.11.2007

**21.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 15 de Novembro de 2007**

O Senhor Presidente referiu que: “em 11 de Junho, tivémos uma Hasta Pública na sequência de deliberações antes tomadas... houve uma resposta muito positiva e das quatro lojas e dezoito bancas foram, na altura, alugadas duas lojas e onze bancas. Agora, do que se trata é de insistirmos para tentar afectar comercialmente aquelas que, então, não foram “objecto de procura”. Assim, proponho que aproveemos a abertura de Hasta Pública com vista à concessão destas lojas e bancas ainda livres.”

Deliberado, por unanimidade, aprovar a abertura da hasta pública, com vista à concessão das lojas e bancas, conforme decorre da informação técnica/jurídica. -----

Ponto 15. COMUNICAÇÕES E TRANSPORTES – REDE VIÁRIA
. ALCATROAMENTOS NOVOS
. ARRUAMENTOS NA FREGUESIA DE POMBALINHO - CASAS NOVAS
- Homologação do Auto de Recepção Definitiva

Do Departamento de Obras e Urbanismo foi presente a seguinte informação:

Assunto: COMUNICAÇÕES E TRANSPORTES - REDE VIÁRIA E SINALIZAÇÃO
ALCATROAMENTOS NOVOS - ARRUAMENTOS NA FREGUESIA DE POMBALINHO - ARRUAMENTOS
NAS CASAS NOVAS
HOMOLOGAÇÃO DO AUTO DE RECEPÇÃO DEFINITIVA

Por deliberação de 31.01.2003 esta Câmara Municipal homologou o auto de recepção provisória, relativo à empreitada acima referida.

Decorrido o prazo de garantia estabelecido por lei e caderno de encargos (5 anos), propõe-se, após a realização da respectiva vistoria, a homologação do auto de recepção definitiva, bem como a extinção da caução e restituição, ao empreiteiro, das quantias retidas como garantia ou a qualquer outro título a que tiver direito (cf. Art. 226.º, n.º 1 do art. 227.º e n.º 1 do art. 229.º do Decreto-Lei n.º 59/99, de 02 de Março).

À Consideração Superior,
O Director de Departamento
(Marcus Tralhão, Dr.)
08.11.2007

**21.^a Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 15 de Novembro de 2007**

Deliberado, por maioria, com quatro (4) votos a favor e três (3) abstenções, aprovar a homologação da presente auto de recepção definitiva, bem como a extinção da caução, conforme decorre da informação técnica dos serviços. -----

Ponto 16. COMUNICAÇÕES E TRANSPORTES – REDE VIÁRIA

- . ALCATROAMENTOS NOVOS - ZONAS RURAIS
- . ESTRADA CABEÇA DA CORTE/ANÇOS - 2.^a FASE
- Homologação do Auto de Recepção Provisória

Do Departamento de Obras e Urbanismo foi presente a seguinte informação:

Assunto: COMUNICAÇÕES E TRANSPORTES - REDE VIÁRIA
OUTROS ALCATROAMENTOS NOVOS - ZONAS RURAIS
ESTRADA CABEÇA DA CORTE/ANÇOS - 2.^a FASE
RECEPÇÃO PROVISÓRIA - HOMOLOGAÇÃO DE AUTO

A empreitada acima referida foi adjudicada por deliberação de **16.09.2004**, à empresa **Redevias - Sociedade de Construções e Vias, S.A.**, pelo valor de **112.514,48€**, acrescido de IVA.

Concluída a obra acima referida, torna-se necessário homologar o respectivo auto de recepção provisória da mesma, nos termos e para efeitos do disposto nos artigos 217.º e 219.º do Decreto-Lei n.º 59/99, de 02 de Março.

Deverá também proceder-se à abertura do inquérito administrativo nos termos dos artigos 224.º e segs. do mesmo diploma.

À Consideração Superior,
O Director Departamento
(Marcus Tralhão, Dr.)
13.11.2007

Deliberado, por maioria, com quatro (4) votos a favor e três (3) abstenções, aprovar a homologação da presente auto de recepção provisória, conforme decorre da informação técnica dos serviços. -----

Ponto 17. COMUNICAÇÕES E TRANSPORTES – REDE VIÁRIA

- . OUTRAS RECARGAS
- . ARRUAMENTOS E LIGAÇÕES NA FREGUESIA DE SOURE
- . CM 1119 entre Sobral e Quinta da Cruz

**21.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 15 de Novembro de 2007**

- Concurso Limitado

Do Departamento de Obras e Urbanismo foram presentes as seguintes informações:

Assunto: COMUNICAÇÕES E TRANSPORTES - REDE VIÁRIA
OUTRAS RECARGAS - ARRUAMENTOS E LIGAÇÕES NA FREGUESIA DE SOURE
CM 1119 ENTRE SOBRAL E QUINTA DA CRUZ
ESCOLHA DE PROCEDIMENTO PRÉVIO

Com vista à execução da empreitada em causa, sugere-se a V. Exa. a aprovação dos seguintes pontos:

1. ESCOLHA DE PROCEDIMENTO PRÉVIO À CONTRATACÃO

Relativamente à empreitada em epígrafe sugiro a adopção da modalidade de **concurso limitado sem publicação de anúncio** (vide artigo 129.º e segs do Decreto-Lei n.º 59/99, de 02.03, com a redacção dada pela Lei n.º 163/99, de 14.09), uma vez que o valor estimado para as obras é de **43.686,00 euros** (vide n.º 2 do artigo 48.º do Decreto-Lei n.º 59/99, de 02.03, com a redacção dada pela Lei n.º 163/99, de 14.09).

A competência para a escolha do procedimento a adoptar, bem como para a aprovação dos restantes pontos da presente informação, insere-se dentro do âmbito de competências quer da Câmara Municipal, quer do Presidente deste órgão, uma vez que se trata de uma despesa orçamentada inferior a **149.639,36 euros** - vide alínea a) do n.º 1 do artigo 18.º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de Junho, aplicável por força da alínea a) do n.º 1 do artigo 4.º do mesmo diploma -.

O encargo previsto para a presente empreitada tem cabimento no Orçamento para o presente ano de 2007 pela rubrica **03.04.07.03.03.01** e trata-se de acção inscrita em Plano Plurianual de Investimentos com a classificação de **09.001 2007/168 9**.

2. PROCESSO DE CONCURSO

Do projecto, do caderno de encargos, programa de concurso e convites a enviar às entidades.

3. CONSULTAR AS SEGUINTE ENTIDADES

De acordo com o n.º 3 do artigo 121.º do referido diploma, torna-se obrigatória a consulta a pelo menos cinco entidades. Tendo em conta as consultas efectuadas no âmbito de outros procedimentos e as obras já executadas pelas mesmas, sugiro a consulta às seguintes empresas:

- . CONSTRUÇÕES JÚLIO LOPES, SA;
- . JRSF - JOAQUIM RODRIGUES S. FILHOS, LDA;
- . LEIRISLENA - SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES, SA;
- . REDE VIAS - SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES E VIAS, SA;
- . SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES ELIMUR, LDA.

4. NOMEAÇÃO DE COMISSÕES

Nomeação dos elementos a integrar a **comissão de abertura** do concurso

1. Presidente: João Gouveia, Dr., Presidente;
2. Vogal: Santos Mota, Vice-Presidente;
3. Vogal: Marcus Tralhão, Dr.

Suplentes: Mário Monteiro, Eng.º ;

Nomeação dos elementos a integrar a **comissão de análise das propostas**

**21.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 15 de Novembro de 2007**

1. Presidente: João Gouveia, Dr., Presidente;
2. Vogal: Manuela Santos, Dra., Vereadora;
3. Vogal: Evaristo Duarte.

Suplente: Mário Monteiro, Eng.º.

À Consideração Superior,
O Director de Departamento
(Marcus Tralhão, Dr.)
12.11.2007

e

Assunto: COMUNICAÇÕES E TRANSPORTES/REDE VIÁRIA
OUTRAS RECARGAS
ARRUAMENTOS E LIGAÇÕES NA FREGUESIA DE SOURE
- CM 1119 ENTRE SOBRAL E QUINTA DA CRUZ

O Caminho Municipal n.º 1119 que liga Soure a Simões, foi objecto de uma intervenção parcial de alargamento e correcção da plataforma.

Na sequência destes trabalhos o troço entre o cruzamento para o Sobral e a Quinta da Cruz necessita de uma recarga com a aplicação de uma camada de desgaste betuminosa com seixo britado e uma espessura de 0.07m após compactação.

Esta intervenção encontra-se incluída no Plano de Actividades para o ano de 2007 e tem um valor que se estima em aproximadamente 43.686,25 euros + IVA.

À Consideração Superior
O Técnico
(Evaristo Duarte)
08.11.2007

O Senhor Presidente referiu que: “trata-se de aprovarmos a abertura de um concurso limitado para o atapetamento do troço de ligação entre o cruzamento para o Sobral e a Quinta da Cruz... A Junta de Freguesia de Soure acompanhará a realização desta obra em parceria com a Câmara Municipal, na cimentação das correspondentes valetas.”

Deliberado, por unanimidade, aprovar a adopção da modalidade de concurso limitado, conforme decorre das informações técnicas dos serviços. -----

**Ponto 18. PROJECTO “VARIANTE ÀS EN 341 E EN 347, ALFARELOS/ TAVEIRO”
. Consulta Pública no Âmbito do Procedimento de Avaliação de Impacte
Ambiental
- Parecer**

21.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure, realizada no dia 15 de Novembro de 2007

Do Departamento de Obras e Urbanismo foi presente a seguinte informação:

Assunto: VARIANTE ÀS EN 341 E 347 - ALFARELOS/TAVEIRO

CONSULTA PÚBLICA NO ÂMBITO DO PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO DE IMPACTE AMBIENTAL

O estudo prévio, para o projecto em assunto, apresenta três soluções possíveis para a ligação entre Taveiro/Ameal e a Granja do Ulmeiro/Alfarelos, estando, nesta altura, essas três hipóteses de ligação, em fase de Avaliação de Impacte Ambiental (AIA).

Este procedimento contempla um período de 40 dias úteis, neste caso entre 15 de Outubro e 10 de Dezembro de 2007, em que se efectua a Consulta Pública.

Durante o processo de Consulta Pública, poderão ser apresentadas opiniões e sugestões, que serão consideradas e apreciadas, desde que apresentadas por escrito.

Em face dos documentos que nos foram fornecidos para análise e consulta pública dos possíveis interessados, especialmente:

- Plantas com as soluções em estudo, nas diversas vertentes da AIA - Anexo 4;
- Resumo Não Técnico e
- Relatório Base;

Informamos:

A - Conclusões da Equipa Responsável pela Elaboração do Estudo

1. Em anexo juntamos cópias extraídas do resumo não técnico, com o Quadro Resumo da “Identificação da pior e melhor solução do traçado”, **Quadro 12 - Anexo 1**, bem como das conclusões finais daquele resumo - **Anexo 2**.
2. A hierarquização das soluções é obtida com recurso à atribuição de pesos aos diferentes descritores, segundo a sua importância para a avaliação e de acordo com a identificação dos descritores tidos como preponderantes.
3. Da análise daqueles extractos concluímos:
 - i) A solução A, a passar em Montes de Cima, Chainças, Montes de Formoselha, Casal de S. Pedro e Granja do Ulmeiro, é considerada a *menos impactante* com 24 pontos;
 - ii) A solução B, a passar em Montes de Cima, Entre Valas, Casal do Paço, Rego de Cima, Casal do Cimeiro e Granja do Ulmeiro, tem uma pontuação de 26 pontos, sendo considerada, em termos de impacte ambiental, muito próxima da solução A;
 - iii) A solução C, a passar em Taveiro, Anobra, Belide, Figueiró do Campo, Rego de Cima, Casal do Cimeiro e Granja do Ulmeiro, com 32 pontos, é considerada a *mais impactante*, ou seja, a menos aconselhável em termos ambientais.
- iv) A solução B é considerada mais impactante do que a A, nos seguintes descritores:
 - Ambiente Sonoro (A=1; B=2);
 - Ecologia (A=4; B=6);
 - Componente Social (A=1; B=2);
 - Paisagem (A=2; B=4)

21.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure, realizada no dia 15 de Novembro de 2007

- v) Nas conclusões apresentadas, especialmente no que se refere à comparação entre as soluções A e B, é dito que elas são muito semelhantes, com ligeira vantagem para a A; que é no descritor Ecologia que as diferenças dos impactes são mais significativas entre as duas soluções, e que a solução B provocará uma maior partição de habitats e será mais perturbadora para as espécies sensíveis do que a solução A.

No entanto, esta última conclusão, no nosso entender, permite-nos levantar as seguintes questões:

1. Relativamente ao descritor ECOLOGIA:

- i) É referida uma “maior partição de habitats” para a solução B, ao que tudo indica pelo facto desta se desenrolar mais 240 metros, do que a solução A, numa zona de fronteira do Paúl da Arzila;
- ii) A solução B é também considerada “mais perturbadora para as espécies mais sensíveis”. No entanto, o relatório base, para este descritor, não o evidencia, retirando-se do mesmo, as seguintes notas, para a Ecologia:

Nota 1 - Não foram detectadas espécies florísticas incluídas no anexo II da DH que sejam directamente afectadas por estas duas soluções, nas zonas em que atravessam o sítio do Paúl da Arzila, excepto no nó da ligação e respectivos ramais (comum às duas). **(Pág. III. 157 do Relatório Base).**

Nota 2 - Relativamente às espécies de peixes, anfíbios, répteis e mamíferos, incluídos no anexo II da DH não se espera afectação significativa, dado o atravessamento ser projectado em viaduto. **(Pág. III. 158 do Relatório Base).**

Nota 3 - Relativamente ao grupo das aves a situação é distinta, pois muitas das espécies com maior estatuto de ameaça utilizam frequentemente em alguns casos, sobretudo, a área Norte do Paúl da Arzila (e mesmo a norte fora do limite da ZPE). **(Pág. III. 158 do Relatório Base).**

2. Relativamente ao descritor PAISAGEM:

- i) Da análise do quadro 10 - Localização dos impactes na paisagem - **Anexo 3**, é possível verificar que a solução A tem 2900 metros de impacte Negativo Muito Significativo e Negativo Significativo enquanto a solução B apresenta 1000 metros de impacte Negativo Muito Significativo, no entanto, no parágrafo final é indicada a solução A como a que apresenta menor impacte.

Em nosso entender esta classificação está incorrecta, pelas razões antes referidas.

A sua correcção levaria a que os pesos relativos das soluções A e B neste descritor fossem (A=4; B=2) e não o contrário, o que conduziria aos totais de (A=26; B=24) tornando, em termos comparativos, **a solução B menos desfavorável, do ponto de vista ambiental, do que a solução A.**

Essa posição relativa, em nosso entender, ilustra melhor a realidade em termos do descritor Paisagem, uma vez que a solução A contempla a construção de um viaduto sobre a várzea do Rio Ega, com uma extensão de 1.530 metros e uma zona de escavação considerável entre os kms 5+000 e 6+000, enquanto a solução B apenas apresenta algum impacte na paisagem com a consideração de um viaduto com a extensão de 885 metros, sobre a mesma várzea do Rio Ega.

Em conclusão, resumidamente, é nosso entendimento que, em termos de descritores Ecologia e Paisagem as valorizações atribuídas não traduzem as reais diferenças existentes entre as soluções A e B.

**21.^a Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 15 de Novembro de 2007**

Assim, no que respeita ao descritor Ecologia as duas soluções parecem-nos com impactes ambientais perfeitamente equivalentes, devendo ser-lhes atribuídas hierarquizações iguais, já no que toca ao descritor Paisagem a hierarquização está invertida, isto é, a solução B é a menos impactante das duas, devendo ser valorada com 1, enquanto a solução A deveria ser valorada com 2.

Nestas condições, na comparação global, a solução B seria a solução menos impactante das três.

É quanto me cumpre informar.

À Consideração Superior
O Chefe de Divisão
(Mário Monteiro, Eng.º Civil)
2007.10.26

O Senhor Presidente referiu que: “trata-se de aprovarmos uma proposta de Parecer no que diz respeito ao projecto da Variante às EN 341 e EN 347 - Alfarelos/Taveiro, concretamente no Troço Arzila/Alfarelos.

A questão que se coloca é que, neste momento, não estamos a tratar ainda de uma avaliação política, isto é uma consulta pública de avaliação de impacte ambiental. O Engenheiro Mário Monteiro fez um trabalho exaustivo onde no plano ambiental, consegue contrariar as conclusões do estudo que está em análise, o qual considera a solução A, ainda que por uma diferença ínfima, a menos impactante...

O que é proposto é que aprovemos um parecer em que, no domínio ambiental, entendemos que a avaliação não está bem feita... porque consideramos que a ligação B é menos impactante e que, no plano ambiental, deve ser considerada a mais favorável.

Assim, proponho que aprovemos a emissão de um Parecer, de acordo com a informação técnica dos serviços.”

Deliberado, por unanimidade, aprovar a emissão do Parecer, que decorre da informação técnica dos serviços. -----

**Ponto 19. NATAL /2007
. Iluminação da Sede do Concelho
- Consulta Prévia**

Foi presente a seguinte informação:

21.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure, realizada no dia 15 de Novembro de 2007

Assunto: NATAL/2007

- ILUMINAÇÃO DA SEDE DO CONCELHO
- ESCOLHA DO PROCEDIMENTO PRÉVIO

Com vista ao fornecimento do serviço acima mencionado, sugiro a adopção da modalidade **Consulta Prévia**, uma vez que o valor estimado para a presente prestação do serviço - 7.500€ - é inferior a 12.469,95€ (*cf. alínea c) do n.º 1 do artigo 81, do Decreto-Lei n.º 197/99, de 08.06*). Deste modo, proponho a V. Exa. aprovação dos seguintes pontos:

1. Escolha de Procedimento Prévio à Contratação

A escolha do procedimento a adoptar, bem como a aprovação dos restantes pontos da presente informação, está dentro do âmbito das competências do Presidente da Câmara Municipal, uma vez que se trata de uma despesa orçamentada inferior ao limite estabelecido para este órgão - 149.639,37€ (*cf. alínea a) do n.º 1 do artigo 18.º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de Junho*).

A despesa resultante desta aquisição, tem em parte cabimento orçamental na rubrica 01.02/02.02.25.05.

2. Consultar as seguintes Entidades

Conforme o disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 81 do citado diploma legal, deverão ser consultados pelo menos dois fornecedores. Porém, sugerimos a consulta às seguintes empresas:

- . EDI - Iluminações
- . SECOS, Lda
- . SOM IDEAL.

À Consideração Superior,
O Técnico Superior,
(Ivo Costa, Dr.)
05.11.2007

O Senhor Presidente referiu que: “trata-se da realização de um pequeno investimento na Sede do Concelho alusivo a este período natalício.

Assim, proponho que aprovemos o recurso à consulta prévia para a realização do mesmo.”

Deliberado, por unanimidade, aprovar a adopção da modalidade de consulta prévia, conforme decorre da informação técnica dos serviços. -----

Ponto 20. RECURSOS HUMANOS – ESTÁGIOS

- . **Agrupamento de Escolas de Soure**
- **Acordo de Cooperação**

***21.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 15 de Novembro de 2007***

O Senhor Presidente referiu que: “trata-se de aprovarmos a subscrição de mais um Acordo de Cooperação que visa propiciar formação em ambiente activo...”

Deliberado, por unanimidade, aprovar a subscrição do presente Acordo de Cooperação. -----

Ponto 21. GRANDES OPÇÕES DO PLANO - PPI E AMR - E ORÇAMENTO // 2007
. Apreciação de Propostas de Alteração - 8.ª/8.ª - .

Deliberado, por maioria, com quatro (4) votos a favor e três (3) abstenções, aprovar as Propostas de Alteração - 8.ª/8.ª -. -----